

Performance

graça grauna

O dia convida à leitura das águas
da chuva e do mar
da saudade doída e doída
dos meus dias paulistanos.

Permito-me os excessos de amar
de abraçar exageradamente o outro
de olhar nos olhos
de mostrar-me nua-quase.

Leio a vida que passa
entre os trilhos
e as marcas de bala
nas janelas dos ônibus.

O dia convida a viver....sobreviver...
a não esquecer que a saída
um tango pode ser
como quer Bandeira

O dia convida a escrever asneiras
assim, pela vida
e abraçar o outro
de-va-ga-ro-sa-men-te

Nordeste do Brasil, 27.ago.2008

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/performance-3>